

Implementação da ficha de registro e controle dos contatos dos casos de tuberculose no Distrito Sanitário I da cidade do Recife-Pernambuco

Marcelle L. C. Lemos¹; Rafaela C. Lira¹; Marília G. Gonçalves¹; Paula B. F.Silva¹; Rebeca C. Oliveira¹; Alice M. B. Oliveira¹, Hassyla M. C. Bezerra¹.

¹ Residentes do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz-CPqAM/FIOCRUZ-Pernambuco, Brasil. E-mail: marcellelemos3@gmail.com

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa antiga que acomete principalmente as populações de alta vulnerabilidade social. Apesar de ser uma doença de fácil diagnóstico e curável, tendo o tratamento disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde, continua sendo um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil. Como medida de controle, a avaliação dos contatos dos casos de tuberculose é essencial para a detecção precoce e quebra da cadeia epidemiológica desse agravo. Tendo em vista o alto índice de contatos intradomiciliares não examinados dos casos de tuberculose e o mau preenchimento dos dados desses contatos nos prontuários, foi elaborada uma ficha para registro e controle dos contatos pelos residentes em Saúde Coletiva do Distrito Sanitário I da cidade do Recife - Pernambuco. Trata-se de uma ficha por caso de tuberculose, onde todos os contatos desse caso serão registrados, consistindo em informações sistematizadas. A ficha de registro e controle e avaliação dos contatos de tuberculose foi implementada em todas as unidades de saúde pertencentes ao território do distrito. Após a implementação, foi constatado que o uso da ficha permitiu o resgate dos dados aumentando assim a qualidade de informação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e uma maior atenção voltada aos contatos. Como desafios, foram encontrados entraves quanto à aceitação dos profissionais para o preenchimento da ficha, seu uso no serviço de rotina e a falta de informações acerca dos contatos nos prontuários dos casos de tuberculose. Por ter se mostrado como instrumento de informação eficaz, foi recomendado a implantação da ficha em todas as unidades de saúde do distrito como uma ação de rotina para o acompanhamento dos casos de tuberculose, com a perspectiva de adequação desta para outros agravos também. Além de, reforçar a sensibilização da importância do acompanhamento do paciente com tuberculose e seus contatos (busca ativa) evitando assim o desencadeamento do ciclo da doença.

Palavras Chaves: Tuberculose; Vigilância em Saúde; Saúde Pública

Apoio: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM/FIOCRUZ/PE